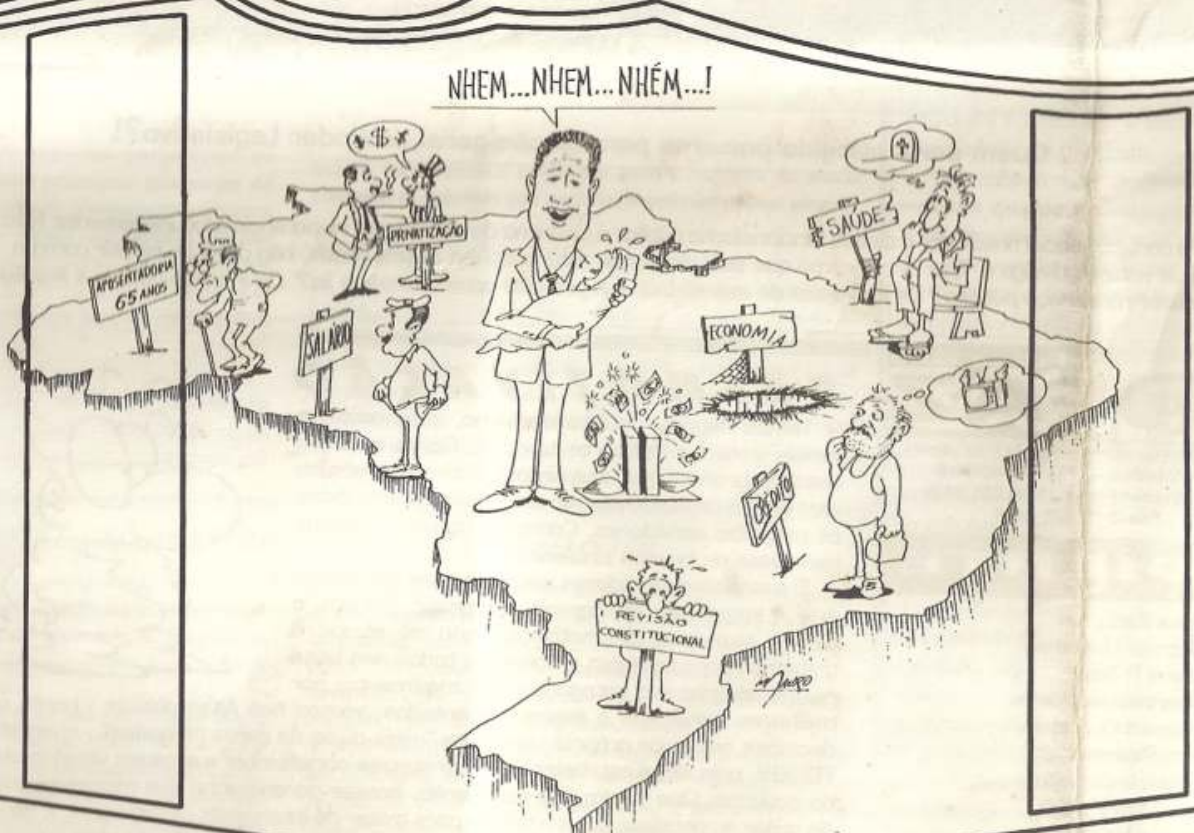


SIND

FAZ

SINDICATO DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA NO PARANÁ E SANTA CATARINA



PRÁ MAMÃE !!!

EDITORIAL

UNIÃO NÃO FAZ SÓ AÇUCAR...

Rosalba Ferreira Gonçalves

Justamente neste período de *(sobre)vivência* do Plano Real e Reformas Constitucionais visando alterar conquistas sociais, observamos a posição controversa do movimento sindical brasileiro. A base do sindicalismo vem sofrendo passo a passo novas derrotas em suas raízes e deverá a médio prazo concretizar profundas mudanças no contexto político e sócio cultural do país. É evidente a tendência de fragmentação do atual modelo sindical que se acentua com o aumento desordenado do número de sindicatos e das várias divergências entre concepções existentes, as quais tentam centralizar para si a atenção de seus representados.

O corpo cresceu sem o espírito do verdadeiro sindicalismo.

Reconhecemos que o movimento sindical ainda não conseguiu opôr resistência séria aos projetos dissociados do interesse e das necessidades públicas, tanto por culpa própria, quanto pela desunião e crescente desconfiança dos próprios sindicalizados nos projetos ofertados pela entidade representativa. Infelizmente não podemos dizer existir um movimento nacional coeso e organizado que possa conquistar junto às lideranças os objetivos de seus filiados. Esta atuação individualista e egoísta vem ocorrendo até mesmo no sindicalismo de participação o qual veio em substituição ao sindicalismo de classe. Neste quadro de disputa acirrada, falta de ações comuns e concretas entre as entidades representativas e governo, enfraquece ainda mais o movimento

sindical, pois onde não há reivindicação conjunta, não haverá movimentos fortes, inexistindo movimentos fortes, inexistem negociações, e sem negociações não existirão vitórias nem conquistas.

Torna-se imprescindível o entendimento conjunto de que é vital e inadiável a construção de uma unidade em prol do benefício coletivo, sob pena de todos nós amargarmos novas derrotas. Tarefa esta, não apenas nossa enquanto representatividade porém, de todo trabalhador brasileiro, em especial do servidor público federal, na realização de uma Real Reforma que nos levará a um Estado verdadeiramente evoluído, caso contrário **NOSSA DESUNIÃO SÓ PODE FAZER ÁGUA...**

VERSO

Pensionista mutilado de uma perna aguarda há 10 anos pela concessão de pecúlio no valor atual de R\$ 20,00. O INSS exigiu o laudo comprobatório da sua lesão.

A paralisação da Receita Federal na zona secundária só tem beneficiado os infratores contumazes...

O setor de ensino paralisado só traz melhoria aos donos de botequins e videolocadoras.

A saúde paralisada asfixia de vez "o paciente"

Outros setores há, que só se tornam públicos em tempos de movimentos.

REVERSO

→ ⊙ INSS exigiu de beneficiado, comprovação para obter a aposentadoria. O processo tramitava há 3 anos, sendo que na antepenúltima folha do processo, constava a certidão de óbito que ocorrera 1 ano antes da exigência desta comprovação.

→ ⊙ O bom contribuinte é lesado em seu direito de atendimento na RF.

→ ⊙ O setor de ensino conquista o que foi pleiteado, mas a qualidade do trabalho continua a mesma.

→ ⊙ Em tempos normais "o paciente" está sempre em estado de agonia.

→ ⊙ Tamanha a importância deles para a sociedade.

Quem seria atingido por uma paralisação geral do Poder Legislativo?!

A MEDALHA

A questão fundamental no contexto social brasileiro, é de que funcionalismo público é sinônimo de ociosidade, inoperância e locupletamento. Não adianta transferir o encargo desta imagem à mídia, pois está só divulga o que vê e mesmo que esta visão seja deturpada em alguns casos, não deixa de refletir como o cidadão vivencia estes fatos. **Final o que deve prevalecer no serviço público? Os princípios da moralidade e legalidade como manda a lei? Ou a moralidade e a legalidade dos princípios em uso?**

A Força Que
SINDFAZ

SINDICATO DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA DO PARANÁ E SANTA CATARINA

Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 743 - A - Centro
80.510-040 - Curitiba - Paraná - Fones: (041) 225-2429
322-3322 r. 470 - Fax (041) 225-7468

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Rosalba Ferreira Gonçalves
Marinete P. Silva

DIRETORA RESPONSÁVEL/JORNAL

Rosalba Ferreira Gonçalves
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Valdenir Barreto de Godoy
DRT/PT - 2206/09/08-V

REDAÇÃO E REVISÃO

Marisa Neli Basso
Paulo Maurício de Mello
COMPOSIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO,
E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Felipe Cardoso

Periódico totalmente elaborado pelo
SINDFAZ - PR/SC.

DESMOTIVAÇÃO

Temos sentido, no funcionalismo, desmotivação jamais vista em todos os tempos. Como exemplo disto lembramos que uma simples rotina de trabalho vem sendo capaz de causar verdadeira guerra entre os próprios servidores. Como se fôssemos pagos para ficar de braços cruzados.

O astral dos servidores atingiu índices tão baixos que já sugeriram até terapia em grupo. Porém, o pior é que esta desmotivação não só atinge o trabalho como também o ânimo de todos nas lutas reivindicatórias das categorias, nos movimentos por melhores condições e assim, espantados, vemos nas Assembléias - ponto culminante de discussões e decisões em favor próprio - somente "meia dúzia de gatos pingados", quando tais reuniões interessam a TODOS, pois ali se estabelecerão estratégias conscientes e eficazes visando obstar certos atos arbitrários do governo. Que fatalmente resultarão, apesar do empenho dos representantes classistas, nos períodos de greve ou paralisação, em tempo para tratar de interesses particulares. E na medida em que o movimento se esvazia procura-se uma saída honrosa através da formação de uma comissão que fatalmente levará a nada, vivendo assim num verdadeiro "faz de conta", principalmente neste momento em que o governo tenta nos tirar, via Reforma Constitucional, conquistas históricas como: aposentadoria por tempo de serviço e a estabilidade do funcionalismo, temos de estar cada vez mais juntos e motivados para que, depois, não "choremos sobre o leite derramado" e assim, acusemos outras pessoas e entidades de classe por nossa omissão.



Luiz Antonio Paes Ferreira
TTN - DRF/Curitiba

SEJA CONTRIBUINTE DE SI MESMO.

FATOS . . .

INSALUBRE E INDIGESTO

Face ao questionamento de servidores do Porto de Paranaguá, quanto às condições de seu local de trabalho, protocolos pedidos de laudo pericial junto à DRT/PR. Para nossa surpresa e indignação, foi-nos encaminhado por aquele órgão, cópia de ofício dirigido à DAMF-PR, datado de 10/10/94, no qual o perito responsável concluiu que é devido o Adicional de Insalubridade no valor de 10% sobre os vencimentos dos servidores do Controle Aduaneiro. Consta ainda do referido documento que as demais "irregularidades" devem ser resolvidas pelo órgão competente.

VOCÊ ESTÁ RECEBENDO ESTE ADICIONAL? NÃO?

Será que no emaranhado da burocracia o tal laudo se perdeu e a Administração não ficou sabendo?

VALE-(NÃO)REFEIÇÃO

Ainda estamos aguardando um verdadeiro "aumento" sobre o valor do Ticket-Refeição que perante outros órgãos, mesmo da Administração Pública, encontra-se tão defasado que resolveu chamar-se Vale-Miséria. Isto sem mencionar a iniciativa privada, onde o ticket-refeição realmente paga uma refeição, ou seja cumpre sua finalidade. Estamos em contato com os responsáveis no MARE em Brasília, tentando melhorar a atual situação.

MOSAP

Conforme anunciado em nosso último número, estamos informando à todos aqueles que desejam se engajar no MOSAP - Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas, ou contactar com seus dirigentes o endereço de contatos:

SDS - Conjunto Bacarat - 1º andar - Salas 1/7 - PABX (061) 226 6382 - Fax (061) 225 4998 e 224 8883 - Telex 61 3644 - CEP 70392-900 - BRASÍLIA - DF.

CAMINHANDO

O SINDFAZ-PR/SC, deu mais um passo rumo ao cumprimento de uma de nossas principais promessas de campanha da atual gestão. Através de investimentos estamos caminhando para a aquisição de nossa sede própria, que não apenas representa uma promessa, mas uma realidade que aos poucos vai se concretizando. Assim esperamos em breve já poderemos contar com uma estrutura própria para melhor atender a todos os sindfazendários.

MOVIMENTAÇÕES DOS SPF'S - calendário

A Confederação Democrática dos Trabalhadores no Serviço Público, mediante proposições, aprovou em

Assembléia Plenária dos SPF'S para o dia 01/05/95 MOVIMENTO POPULAR UNIFICADO - Em defesa dos direitos dos trabalhadores e da cidadania. Contra as reformas neoliberais de FHC. Ato Nacional. Também aprovou indicativo de greve dos SPF'S para o dia 09/05. Além da greve de alerta (24 hs de paralisação, com apoio dos colegas petroleiros e eletricitários e alguns setores do serviço público - Previdência Social) que foi deflagrada nestes dias 05/03/95. Estaremos atentos para as próximas deliberações dos SPF'S.

OAB/ABI/CNBB

Muito válida a manifestação destes órgãos acerca da intenção de mudanças na Previdência Social, onde exprimem que:

Qualquer análise profunda do arcabouço constitucional brasileiro evidencia à exaustão que uma série de direitos e normas nela previsto ainda não foram sequer regulamentados; ainda não foram sequer exercidos.

No que concerne à Seguridade Social esta assertiva assume caráter de maior gravidade, vez que o País sequer experimentou ainda a execução plena do seu conceito e amplitude, e já se está a querer reformular tal instituto, como já dito adotando proposta diametralmente oposta ao que está em vigor. Se tais normas não foram implementadas (falamos de direitos mas também falamos de fontes de custeio e de gestão democrática), não há argumento, técnico ou mesmo jurídico, capaz de justificar uma alteração profunda de rumos, como quer o governo federal.

Os dados atualmente disponíveis indicam que os eventuais problemas financeiros da Previdência podem ser contornados com uma ação conjunta do Ministério da Previdência, do Trabalho e da Receita Federal, no sentido de diminuir o nível de evasão, combater a sonegação e incorporar ao sistema um mercado informal de trabalho.

Visão oportuna destes órgãos que, novamente partem em defesa da sociedade como um todo e engloba de modo conjunto as opiniões que também objetivam nossos ideais.

AGRADECEMOS

Ao Movimento Popular Pró Moralização do Poder Legislativo sediado em Juiz de Fora - MG que, através de seus representantes, especialmente do Sr. José Lopes P, nos enviou mensagem de estímulo e também suas propostas de mudanças não só na atual Carta Constitucional como também nos Poderes Legislativo e Judiciário. Parabéns pela iniciativa e por certo estaremos apoiando vocês naquelas sugestões em que nossos ideais convergirem.

MANIFESTAÇÃO

De manifestações em manifestações vamos caminhando na busca do verdadeiro sentido do Bem Estar Social, sim pois foi o que vimos em todas as viagens do Presidente "por este Brasil Sem Portera", através da mídia. Testemunhamos manifestações de todos os tipos: rurais, estudantis, de aposentados, servidores públicos, professores, etc... Tal foi a repercussão que nosso representante maior resolveu mudar de ares - viajou para os EUA e Europa.

Da atual situação brasileira podemos extrair alguns pontos positivos, ou seja, podemos antever que a manifestação popular, ao contrário da menção de alguns colonistas e teóricos - muitas vezes "paralelamente" ao Estado Democrático de Direito, produzem resultados. Assim já computamos como tal, a divisão das propostas iniciais à Reforma Constitucional, por que não dizer incoerentes e até imorais, às quais pretendiam a quebra de nosso atual (e completamente falho por ser insuficiente e desumano) sistema de aposentadoria, a impossibilidade de suscitar-se direitos adquiridos e a retirada da estabilidade funcional do servidor público - cite-se, garantias constitucionais conjugando direitos advindos de dogmas dos DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS e também da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - lembremo-nos: os temas ora citados são apenas alguns, do total que se pretende radicalmente mudar (para pior) na Constituição. Então observamos o peso da manifestação popular junto ao apoio da mídia levando a população a demonstrar seus verdadeiros interesses e mudando a intenção do "melhor político". Não poderia ser diferente.

O resultado disto pudemos observar nestas últimas semanas quando o Congresso dividiu as propostas de "Privatização da Previdência" e os próprios representantes do governo estão contribuindo para a derrota deste projeto no Congresso. Da mesma forma observamos a mudança de opinião (antes de se afastar dos holofotes) do Min. Bresser sobre a estabilidade - antes categoricamente posicionava-se pela quebra da estabilidade funcional do servidor público e agora fala, quando aparece, em "flexibilização" da estabilidade, sem no entanto, explicar o que isto significa. Mérito do Brasil que, admitindo nova postura resolveu, quando "pisam em seu calo", reclamar. E nada mais justo pois, se a manifestação é a nossa arma devemos utiliza-la sempre, porém de forma inteligente e ordenada.

Aproveitando este ânimo de civismo alertamos para que a sociedade faça profunda reflexão e reexame destas questões, sob pena de se praticarem graves injustiças e violências contra o trabalhador brasileiro, notadamente os servidores públicos, por todos entendermos que a anunciada reforma previdenciária não é essencial à economia do país e nem reflete o elenco de medidas necessárias à solução do problema previdenciário. No tocante à aposentadoria o que efetivamente se almeja é abrir espaço para a implantação da aposentadoria complementar, totalmente privada, ao sabor dos lucros econômicos, sem qualquer compromisso com a sociedade justa e solidária preconizada na Constituição. Desta feita, não apenas podemos, mas devemos usar nossa voz e mediante mais manifestações e mobilizações alcançaremos êxito nesta grande empreitada. A luta é uma só.



DA UNIFICAÇÃO DE ENTIDADES PRETENDIDAS PELO TTN

Ultimamente, muitos colegas TTN's, instigados pelo SINDITEN, vêm se manifestando a favor de uma unificação das entidades que se faria através de um plebiscito a ser encaminhado pelas diretorias da UNASTTEN e do SINDITEN. Em atenção a esses colegas respondemos:

1) Essa pretendida unificação já ocorreu na prática, com a formação do comando nacional de greve em 1993. Aconteceu que a UNASTTEN fez a greve e o SINDITEN a traiu, procurando acordos espúrios com a administração. Além disso, publicou ataques à base dos AFTNs, a fim de colocá-los contra nós e inviabilizar qualquer movimento conjunto. O resultado foi que os 50 dias de greve só trouxeram prejuízos para a categoria.

2) Não é possível qualquer unidade entre a UNASTTEN, que defende os interesses da categoria; e o SINDITEN que defende os interesses da Administração. Isso por que os interesses da categoria geralmente são contrários aos dos grupos que administram a SRF e o serviço público.

3) Além disso, é consenso entre os quadros da UNASTTEN, que os TTNs devem filiar-se aos sindicatos mais gerais, para articularem

suas lutas comuns com o restante dos fazendários e demais servidores, mantendo a UNASTTEN para as lutas específicas da categoria. Essa compreensão surgiu das discussões sobre sindicalização que a UNASTTEN encaminhava, e que foram atropeladas pela fundação do SINDITEN, que se deu burocraticamente à revelia da vontade da categoria, e de forma a quebrar nossa unidade.

4) A UNASTTEN é a única entidade democrática representativa dos TTNs, onde os representantes são eleitos pela base e onde as decisões são tomadas de baixo para cima, a bem da unidade da categoria, devemos promover o esvaziamento do SINDITEN e exigir da administração e das outras categorias que reconheçam a UNASTTEN como única representante dos TTNs.

Esta, em linhas gerais, é a posição de quem conhece a UNASTTEN e o SINDITEN em relação à proposta de unificação que alguns colegas defendem, convidamo-los a virem discutir esta questão conosco mais detalhadamente, vários dos fatos citados foram acompanhados por diversos colegas que participaram do SINDITEN e hoje denunciam com clareza o que presenciaram.

ASSINA DIRETORIA DA ASTTEN/SP

Paulo M. Mello.
SINDFAZ-PR/SC